



DISPENSADOR DE GEL DESINFETANTE

Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908 Lordelo PRD - PORTUGAL
Telf/Fax: + 351 224 449 274 Email: portimpact@portimpact.com



Equipado com:
Depósito com capacidade de 1 Lt
Sistema anti-gota
Sistema mecânico de pedal
Medidas: 1100x190x120 mm

Cores Disponíveis:
Cinza Preto

90€ (+IVA 23%)
Preço para revenda sob consulta

Ideal para escolas, restaurantes, cafés, estabelecimentos comerciais, etc.

Recomendamos

Tintinhas

Etilgel

Gel desinfetante de limpeza de mãos

80% Álcool
Secagem rápida



Produto registado na DGS

Consulte os nossos preços

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **2 julho 2021**

Ano **XXVI**
Edição **701**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO



Gabinete de Apoio à Vítima registou queda nos números em tempos de pandemia

15% das queixas são de violência sobre idosos

Política

Debate
"eleva-se"
entre PSD e PS

P. 4

Desporto

Os "campeões"
do futebol
distrital

P. 12 e 13

Moção para a desagregação

Modelos quer voltar ao passado

P. 5

Vila celebrou 26 anos

Frazão quer auditório de presente

P. 5

Partidos posicionam-se para combate político P. 2 e 3

As estratégias para as autárquicas

Detalhes **Interiores/Exteriores**
Recuperação **Interiores/Exteriores**
Lavagem **Manual**



FDDETAILS

913 881 844

Avenida João XXIII nº 134 | 4590 - 515 Paços de Ferreira

Maiores partidos da região vão apresentar candidaturas em todas as Juntas de Fre

As estratégias partidárias p

Com as eleições autárquicas à porta – para finais de setembro ou início de outubro – começam as movimentações nos partidos políticos da região para o combate político de maior relevo em termos locais.

Os mais representativos nos concelhos de Penafiel, Paços de Ferreira, Paredes e Lousada – Partido Socialista e Partido Social-Democrata – são aqueles que se posicionam para consolidar resultados alcançados em 2017. Apresentam candidaturas em todas as juntas de freguesia e, quando tal não acontece, por estratégia política, apoiam movimentos independentes que vão surgindo, com o objetivo de conquistar espaço aos adversários políticos.

Apesar de algumas polémicas envolvidas, caso de Paços de Ferreira, onde o Partido Socialista – que é poder na Câmara – e a Comissão Política concelhia não se entendem, tendo mesmo levado a Distrital a avocar o processo, começam a ser conhecidos os rostos dos projetos e a ser traçados caminhos, que no caso do PSD, em Penafiel, Paredes e Lousada, se apresenta a eleições coligado como CDS-PP.

Entre os partidos com menor

representatividade política nos órgãos autárquicos, as mudanças em relação a 2017 não são significativas. Quase todos se vão apresentar a votos para as Câmaras Municipais e Assembleias Municipais e em algumas juntas, estrategicamente escolhidas pela sua dimensão e, em alguns casos, as juntas da cidade.

Nestas eleições autárquicas de 2021, apresenta-se ainda a votos, pela primeira vez, o Chega e Iniciativa Liberal. O partido liderado por André Ventura procura o lugar de terceira força política no país e na região e já anunciou formalmente as candidaturas às autarquias de Penafiel, Paços de Ferreira e Paredes e vai anunciar as restantes brevemente. Criado há cerca de dois anos, o Chega vai ainda apostar nas candidaturas às Juntas de Freguesia, procurando apresentar candidatos em todas elas.

Já a Iniciativa Liberal criou um núcleo em Paços de Ferreira, o primeiro da região, estando a trabalhar no sentido de criar candidaturas à Câmara e Assembleia Municipal, deixando de lado, para já, o avanço às Juntas de Freguesias.

Por enquanto, apenas um movimento independente foi anunciado para as Câmaras Municipais da região e é de Paredes, apoiado pelo Nós, Cidadãos e pelo Aliança.



Estratégias políticas começam a ser conhecidas

Maiores partidos em todas as freguesias



Em **Penafiel**, há quase 20 anos, que o Partido Social-Democrata (PSD) concorre coligado com o CDS-PP, sob a designação coligação “Penafiel Quer”.

Apesar de ainda não o ter anunciado formalmente, mas de já o ter comunicado aos penafielenses através de um infomail, onde diz que a sua missão em Penafiel “ainda não está concluída”, Antonino de Sousa vai ser o recandidato a um terceiro mandato, faltando apenas oficialização por parte da concelhia, visto o nome já ter sido homologado pela Comissão Política Nacional do PSD.

Para a Assembleia Municipal, o IMEDIATO sabe que a Coligação vai assumir o princípio de “em equipa que ganha não se mexe” e Alberto Santos será o cabeça de lista ao órgão que atualmente preside.

Relativamente às Juntas de Freguesia, a Coligação “Penafiel Quer” mantém ainda a estratégia e vai apoiar vários movimentos independentes, caso de Cabeça Santa, São Mamede de Recesinhos e Capela (eleitos nas últimas autárquicas pelo Partido Socialista) e Eja (que já concorreu como

independente com o apoio da Coligação nas últimas eleições).

Em Abragão e Duas Igrejas, duas freguesias da Coligação, haverá novos rostos, visto os atuais autarcas estarem em fim de ciclo, devido à lei da limitação de mandatos. Em Lagares e Figueira, Guilhufe e Urrô, Luzim e Vila Cova e Valpedre, os autarcas não serão recandidatos a um novo mandato, por opção, e serão apresentados novos rostos.

Nas restantes freguesias, em equipa que ganha não se mexe e os autarcas voltam a ser candidatos e vai surgir dois novos às juntas socialistas de Rio Mau e Sebolido. Resta saber o que acontecerá em Bustelo, visto a Coligação ter apoiado um movimento independente nas últimas eleições, que foi perdedor.

Em **Paços de Ferreira** não há coligações e o PSD vai sozinho, procurando recuperar o poder, perdido em 2013, ao fim de 37 anos de governação.

A candidatura é liderada pelo empresário e também presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira – eleito em 2013 – Alexandre Costa. O nome do candidato à Assembleia Municipal ainda não foi anunciado.

No que toca às Juntas de Freguesia, o partido apresenta candidaturas a todas elas. Em Fra-

ção Arreigada, Meixomil e Seroa, apresentam-se a votos os eleitos em 2017, em três das quatro juntas em que o partido é poder. Em Penamaior, junta social-democrata, o rosto da candidatura muda, por limitação de mandatos do atual autarca. Os mesmos rostos de 2017, vão agora procurar novamente conquistar o poder nas freguesias Carvalhosa e Figueiró. Caras novas apresentam-se nas restantes, nomeadamente em Eiriz, Ferreira, Freamunde, Raimonda, Sanfins Lamoso Codessos e Paços de Ferreira, onde Alexandre Costa, o atual presidente, sai, para assumir a candidatura à Câmara Municipal.

Uma coligação vai também liderar a candidatura em **Paredes**. Depois de ter perdido a Câmara em 2017 para o socialista Alexandre Almeida, o PSD vai concorrer às próximas autárquicas coligado com os centristas, com o presidente da Comissão Política concelhia Ricardo Sousa a liderar.

Também em **Lousada** o partido apresenta-se a votos com o CDS-PP, desta vez com um rosto diferente do apresentado em 2017. Simão Ribeiro, presidente Concelhia do PSD Lousada e vereador, é o candidato da coligação “Acreditar Lousada”, procurando obter melhor resultado que o anterior candidato Leonel Vieira.

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

guesia. Chega posiciona-se para ser a terceira força política

Para as autárquicas



Do lado do Partido Socialista de **Penafiel**, o único partido que até agora anunciou nomes à verificação, Paulo Araújo Correia é o candidato pelo Partido Socialista, que nesta eleição vai a votos em coligação com o RIR (Reagir. Incluir. Reciclar), partido fundado por Vitorino Silva, mais conhecido como Tino de Rans. O projeto que lideram é a Coligação “Penafiel Unido”.

Ricardo Luís Campos, o Maestro Titular do Coro do Santuário de Fátima, vai ser o candidato a vereador da Cultura e Mateus Oliveira, vai ser vereador responsável pelo pelouro do Urbanismo. Agostinho Soares será outro dos nomes anunciados, em breve, para o cargo de vice-presidente.

Relativamente às juntas de

freguesia, o partido perde três candidatos eleitos em 2017: Cabeça Santa, Capela e São Mamede de Recesinhos, onde irá apresentar novos nomes. Bustelo é a freguesia que ainda não está fechada, podendo o partido apoiar o atual candidato, tal como o fez em 2017, caso este decida não avançar à junta, e com ou sem o apoio socialista. Certo é de que, de uma forma ou de outra, haverá candidato.

Sebolido e Rio Mau, também terão novos rostos. Os atuais presidentes de junta não se recandidatam e nas restantes juntas haverá candidatura garantida, algumas com candidato próprio ou com apoio às candidaturas independentes, (caso de Peroselo e, provavelmente, de Rans).

Em **Paços de Ferreira**, apesar de ainda não ter sido formalmente anunciado e de se ver envolvido numa guerra interna com a estrutura concelhia local,

tudo aponta que Humberto Brito – atual presidente da autarquia que em 2017 conquistou maioria absoluta e elegeu cinco vereadores – será recandidato ao terceiro e último mandato frente aos desfechos da Câmara Municipal.

Também no que respeita à Assembleia Municipal, atualmente liderada por Miguel Costa, depois de um pedido de demissão do órgão de Ricardo Pereira – o presidente eleito em 2017, a posição dos socialistas deve assentar no princípio de “em equipa que ganha, não se mexe” e Miguel Costa será o candidato.

No que às juntas de freguesia diz respeito, e mantendo a estratégia dos últimos anos, o Partido Socialista vai apresentar ou apoiar candidatos em todas as juntas de freguesia.

Rostos novos vão liderar as candidaturas em Ferreira (por limitação de mandatos) e em Carvalhosa e Freamunde (por opção dos atuais presidentes que não se

querem recandidatar apesar da lei assim o permitir). Em Sanfins, Lamoso e Codessos, a lista do Partido Socialista volta a ser liderada por um candidato independente, atual presidente de Junta. Para já, foram anunciadas pelos candidatos nas redes sociais, as candidaturas do Partido Socialista às Juntas de Freguesia de Paços Ferreira e Frazão e Arreigada, juntas atualmente lideradas pelo PSD.

Em **Paredes**, depois de ter posto fim, em 2017, a uma governação laranja de mais de 20 anos, Alexandre Almeida volta a candidatar-se à Câmara Municipal pelo Partido Socialista.

O partido, iniciou já a apresentação oficial dos candidatos às Juntas de Freguesia.

Em **Lousada**, o atual presidente da Câmara, Pedro Machado, concorre a um terceiro e último mandato frente aos destinos de um concelho considerado um dos bastiões socialistas da região.

CDU

Do lado da CDU, à semelhança do que aconteceu há quatro anos, o partido vai apresentar candidaturas em todas as freguesias do concelho do Vale do Sousa. No que respeita às Câmaras Municipais, repetem-se os candidatos em Penafiel e Paredes, faltando apenas conhecer o rosto da candidatura a Lousada.

Em Penafiel, Bruno Sousa volta a ser candidato à Câmara Municipal, tendo a seu lado Jesus Ferreira, que lidera a lista à Assembleia Municipal. No que toca às Juntas de Freguesia, apenas foi anunciada a candidatura à Junta de Freguesia de Penafiel.

Já em Paços de Ferreira há uma mudança de rosto em relação a 2017 e João Paulo Carvalho assume o projeto pelo concelho pacense. Contudo, a coligação mantém Serafim Pereira como candidato à Assembleia.

Paredes, à semelhança do que aconteceu em 2017, Álvaro Pinto volta a ser o candidato pela CDU

à Câmara Municipal de Paredes.

CDS-PP

Coligado com outros partidos nos concelhos de Penafiel, Paredes e Lousada, o CDS-PP assume uma candidatura de forma isolada a Paços de Ferreira. Ludgero Pereira é o candidato na corrida autárquica.

Bloco de Esquerda

O Bloco de Esquerda já anunciou candidaturas às Câmaras de Penafiel e Paredes. O partido deverá ainda apresentar outra candidatura – a Lousada – assim como candidatos a algumas juntas de freguesia.

Em Penafiel, Duarte Graça vai ser o candidato à Câmara. A lista à Assembleia Municipal é liderada por Ivo Barros, que já assumiu a mesma candidatura em 2013.

Quanto às Juntas de Freguesia, o partido vai apresentar listas a algumas freguesias do concelho. Com toda a certeza,

surgirá uma lista à Junta de Freguesia de Penafiel e o apoio ao candidato independente de Peroselo, estando a ser preparadas para candidaturas a outras juntas.

Em Paredes, João Pedro Ferreira vai assumir uma candidatura à Câmara Municipal, com Mónica Ferreira, como candidata à Assembleia.

Chega

O Chega apresenta-se pela primeira vez a eleições no Vale do Sousa, apresentando candidatos às autarquias da região e procurando o mesmo relativamente às Juntas de Freguesia. Criado há cerca de dois anos, o partido de André Ventura procura afirmar-se, neste combate político, como a terceira força do país.

Em Penafiel, o Partido terá a advogada Carla Silvestre a encabeçar a lista que concorre à autarquia. Em Paços de Ferreira a candidata é também uma advogada, Cátia Teixeira. No con-

celho pacense, o partido já apresentou candidaturas às juntas de freguesia de Frazão Arreigada, Meixomil e Paços de Ferreira Modelos.

Em Paredes, a candidata do Partido é Susana Moreira.

Iniciativa Liberal

Fundada a nível nacional em 2017, a Iniciativa Liberal instalou recentemente um núcleo no concelho de Paços de Ferreira, o primeiro na região. O IMEDIATO apurou que, no concelho, o partido está a preparar candidaturas à Câmara e Assembleia Municipal de Paços de Ferreira, assumindo não avançar, nestas eleições, às Juntas de Freguesia.

Independentes

A única candidatura independente que surge às Câmaras da região foi apresentada em Paredes por Manuel Pinho, que lidera o movimento “Juntos por Paredes”, apoiada pelo Nós, Cidadãos e pelo Aliança.

Editorial



Paulo Gonçalves

Correr por fora

A aproximação das eleições autárquicas, que vão decorrer no final do Verão, colocou em movimento centenas de candidatos por toda a região. O ambiente de pré-campanha é bem visível em diversas ações promovidas pelos candidatos às câmaras municipais, nomeadamente em cartazes, visitas a empresas e instituições e publicidade mais ou menos declarada nas redes sociais. Na presente edição do IMEDIATO fazemos um primeiro ponto de situação sobre a atividade já promovida pelos partidos e os principais candidatos que se apresentam à corrida eleitoral.

A pouco mais de três meses da votação, não é o Verão ameno a aquecer o clima político, mas sim o nível de picardia que já grassa, sobretudo, nas redes sociais. Em era de democratização digital resulta seguro que esse espaço é o campo perfeito para o proliferar do baixo nível que o anonimato e a mentira propiciam e desvie o verdadeiro sentido da corrida autárquica. É, por isso, de capital importância contar com a segurança que o verdadeiro jornalismo confere para que as ideias dos candidatos passem pelo filtro da comunicação e não pela toxicidade dos comunicadores de oportunidade. O mesmo se aplica ao aproveitamento de meios oficiais para veladas mensagens partidárias. Ambas as situações são já demasiado evidentes para não poderem passar em claro.

Os dados do Gabinete de Apoio à Vítima revelam que o número de queixas caiu em relação direta com a evolução da pandemia. Um facto que não surpreende tanto quanto o facto de 15% das queixas serem sobre idosos. Uma faixa etária que sofre duplamente durante o período que atravessamos, o que é revelador da falta de atenção e admiração a que é vetada por gerações castradas de afeto e respeito pela sapiência da vida.

PSD apresenta candidatos para combater “cultura do medo”

Candidatura do PS pede “elevação do debate político”

Foram oficialmente apresentados os rostos que vão representar o PSD nas próximas autárquicas à Câmara Municipal e Juntas de Freguesia. Para Alexandre Costa, líder da concelhia e candidato à Câmara Municipal de Paços de Ferreira, as candidaturas pretendem “criar pontes” entre instituições e população e combater a “cultura do medo”.

Aos apoiantes, foi dado a conhecer o nome de José Eiras como mandatário da candidatura de Alexandre Costa à presidência da autarquia.

O advogado considerou que a candidatura do empresário paçense é “de diálogo e de estabelecer pontes”, enfatizando a necessidade de mudança. “A política de Humberto Brito é a de ‘quero, posso e mando’. Ao fim de oito anos é um homem sozinho”, argumentou o mandatário.



Apresentação das candidaturas sociais-democratas

Já Alexandre Costa deixou aos apoiantes as linhas da sua candidatura, prometendo uma maior cooperação com as Juntas de Freguesia, que considera sofrerem de “barreiras criadas pelo executivo”.

Assim, definiu como prioridade a criação de programas destinados às freguesias, nomeadamente de construção de passeios, com um investimento de

dois milhões de euros, e «Junta Valoriza-te», que lançaria um desafio às juntas de apresentarem um projeto inovador.

Fixar jovens através de políticas de habitação, desenvolver a cultura com uma Casa das Artes, bem como de festivais temáticos e de um Conselho Municipal da Cultura são outras das propostas de Alexandre Costa.

A nível económico, o candida-

to defende uma maior aposta na marca «Capital do Móvel», bem como de uma adaptação da formação profissional às necessidades do mercado concelhio, considerando ainda crucial a revisão do plano diretor municipal e a criação de zonas de acolhimento empresarial.

Socialistas reagem

Em nota de imprensa, a candidatura do PS em Paços de Ferreira reagiu à apresentação social-democrata, considerando que se foi “um dia negro na democracia do concelho”.

É considerado que a linguagem usada pelo candidato do PSD, Alexandre Costa, e pelo seu mandatário, José Eiras, foi “ofensiva da honra e consideração pessoal do atual presidente de Câmara”. A candidatura evidencia ainda aquilo que consideram ser uma falta de ideias para o futuro do concelho.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Fórum Associativo

A CDU de Paços de Ferreira realizou, esta segunda-feira, o “Fórum do Associativismo”, que juntou na Casa da Cultura de Freamunde membros de diversas associações do concelho.

A iniciativa contou com a presença do candidato à presidência da Câmara Municipal nas autárquicas, João Paulo Carvalho, e também da deputada Ana Mesquita, “cuja reconhecida trajetória e grande experiência trouxe a este evento e aos seus participantes um marcante e útil momento de aprendizagem”, adiantou a coligação, em nota de imprensa.

Ricardo Oliveira é a aposta do CDS à Junta de Paços de Ferreira

Ricardo Oliveira é o candidato do CDS-PP à Junta de Freguesia de Paços de Ferreira nas próximas eleições autárquicas. O advogado de 48 anos é natural do Porto, mas vive e exerce a sua atividade no concelho há mais de duas décadas.

Em comunicado, a concelhia do partido considerou que “se trata da pessoa certa, pelo seu gosto e conhecimento da realidade da freguesia, pelo seu interesse nas pessoas e por ser alguém fora dos interesses instalados sem vícios ou ligações que normalmen-



te inquinam as candidaturas logo à partida”.

Em nota de imprensa, os elementos do CDS-PP demonstraram ainda a convicção de que “as pessoas da freguesia se irão rever neste candidato, dando-lhe nas

urnas uma clara e convincente votação”.

O partido já apresentou a candidatura de Ludgero Pereira à Câmara Municipal de Paços de Ferreira e de Celestino Martins a Freamunde.

Recorde-se que já foram anunciadas outras candidaturas à Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, atualmente presidida por Alexandre Costa, que será candidato à Câmara Municipal.

Do lado socialista, já foi apresentado o nome de Mónica Cardoso, enquanto Constantino Barros, que ocupa a posição de tesoureiro, é a aposta do PSD.

Breves

Paulo Barbosa de regresso

Paulo Sérgio Barbosa está de regresso à Câmara Municipal de Paços de Ferreira, depois de ter pedido a suspensão do mandato em março do ano passado. O eleito desempenhava as funções vereador e de vice-presidente, eleito pelo Partido Socialista, tendo sido substituído por Júlio Morais, até então elemento do gabinete de apoio à vereação.

A suspensão, por motivos pessoais como referiu na altura, foi pedida por 300 dias e Paulo Sérgio Barbosa regressa agora para cumprir o que falta do mandato, ficando, contudo, como vereador sem pelouros, que passaram a ser assumidos pelo Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito.

Com esta mudança, Júlio Morais foi novamente designado para o Gabinete de Apoio à Vereação.

M6N

CONVOCATÓRIA

Albertino Pinheiro Neto, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Movimento 6 de novembro, convoca os Ex.mos associados do Movimento a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 13 de Julho de 2021, pelas 21h00 na sede do Movimento, sita na Rua Dr. Leão Meireles nº110, 4590-586 Paços de Ferreira. Ordem de trabalhos:

1º Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
2º Apresentação de contas do Movimento;
3º Discussão e aprovação da data para as próximas Eleições do Movimento;
4º Outros assuntos de interesse do Movimento
Se à hora marcada não estiverem presentes Associados em número suficiente para o legal funcionamento da Assembleia, a mesma começará a ser realizada 30 minutos após essa mesma hora, com o número de Associados presentes.

O Presidente da Mesa
Albertino Pinheiro Neto

IMEDIATO Nº 701 de 02/07/2021

SEXTA
FEIRA
HÁ



SISTEMA
TÁTICO

com o Presidente do FC Penafiel

ANTONIO
G. DIAS

Patrocinado por: CCO
JOINPORTUGAL
GROUP

EM DIRETO

21:30
2 Julho

facebook/
jornalimediato

“Luta contra o tempo” para não deixar perder identidade

Movimento quer devolver a Modelos o estatuto de freguesia

Foi apresentada esta semana, na Assembleia de Freguesia de Paços de Ferreira, uma moção por um grupo de cidadãos com o objetivo de restituir a Modelos o estatuto de freguesia, perdido em 2013 com a reorganização administrativa de territórios.

“Apresentamos a moção em Assembleia e tanto o PSD como o PS concordaram. (...)No fundo o que queremos é que não se perca o nome de Modelos”, começou por dizer ao IMEDIATO um dos fundadores do movimento, Manuel Leal.

Segundo o mesmo, será realizada uma Assembleia de Freguesia para aprovação da moção, após as eleições autárquicas agendadas para este outono.

O movimento, iniciado por quatro modelenses, tem vindo a



Em 2012, foi votada em Assembleia Municipal a extinção

reunir o apoio da população, que não quer deixar cair no esquecimento a identidade da extinta freguesia, absorvida por Paços de Ferreira.

“Não podemos dizer que a agregação foi prejudicial, mas também não estamos a ser muito beneficiados. Perdemos o nosso nome e, já que temos a oportu-

nidade de o recuperar, vamos avançar até onde der”, afirmou Manuel Leal.

Novas regras para alterações

Recorde-se que, em 2013 tomou lugar uma Reorganização Administrativa do Território das Freguesias, que afetou 232 mu-

nicipios do país. Em Paços de Ferreira, também Frazão e Arreigada se uniram, assim como Sanfins, Lamoso e Codessos.

Foram publicadas, no final do mês passado, em Diário de República, as regras para a criação, modificação e extinção de freguesias, que apenas entrará em vigor após as eleições autárquicas.

Cada moção, depois de aprovada em Assembleia de Freguesia e pela respetiva Câmara Municipal, vai ser avaliada sobre cinco critérios “de verificação obrigatória”: prestação de serviços à população; eficácia e eficiência da gestão pública; população e território; história e identidade cultural; e vontade política da população, manifestada pelos respetivos órgãos representativos.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Vila de Frazão faz 26 anos e ambiciona ter auditório

Frazão celebrou, a 21 de junho, o 26º aniversário da sua elevação a vila. O momento foi assinalado com o hastear das bandeiras, a inauguração de uma exposição fotográfica sobre as paisagens e história da vila, e um convívio com os idosos do Centro de Dia.

Para o presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Sérgio, nos últimos 26 anos a evolução tem sido “enorme” na vila de Frazão, de uma forma natural, e sentida em praticamente todos os setores, desde infraestruturas à qualidade de vida.

“Neste momento estamos numa fase de manutenção, de cui-



Data assinalada de forma contida devido à pandemia

dar daquilo que temos. Contudo, sentimos que nos falta um auditório, um espaço para apresentar eventos culturais”, considerou o autarca de freguesia.

Joaquim Sérgio considerou que o espaço cultural poderia potenciar o grupo de teatro da freguesia, criado há três anos, e dar a conhecer à população o trabalho

dos artistas locais, por vezes desconhecido.

Paralelamente, o presidente da Junta de Freguesia partilhou que em breve vai ser inaugurado um bar no Centro Cívico de Frazão, de forma a dinamizar o espaço, que tem, aos seus olhos, desempenhado um papel central no desenvolvimento da freguesia, nomeadamente a nível dos hábitos na população. “Queremos chamar as pessoas e convidá-las a passar mais tempo neste espaço central”, partilhou Joaquim Gomes.

Também a requalificação do Parque dos Moinhos vai prosseguir.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Breves

Orçamento participativo de Raimonda

Foi escolhido o projeto vencedor da iniciativa «Orçamento Participativo», desenvolvida pela Junta de Freguesia de Raimonda.

Um grupo de moradores dos Jardins de S. Pedro apresentaram uma proposta de remodelação da praça orçada em 1.500 euros.

Segundo a Junta de Freguesia, a mão de obra para a realização do projeto será proveniente de voluntariado.

“Este ano, e em crescendo, recebemos inúmeras propostas. Muitas e boas propostas que dificultaram a decisão, mas que demonstram o interesse dos Raimondenses em participar ativamente na comunidade”, adiantou a Junta, na sua página.

Skate-Parque em Freamunde

Foi dado o primeiro passo para a construção de um Skate-Parque na cidade de Freamunde.

Segundo a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, a proposta foi efetuada pelo presidente da Junta de Freguesia freamundense, José Luís Monteiro, tendo sido aprovada em sede do Conselho Municipal da Juventude por Júlio Morais, aquando responsável pelo pelouro da Juventude.

“Esta decisão resulta de várias reuniões com jovens do nosso concelho e com a Junta de Freguesia de Freamunde, localidade que no entender de todos os jovens reúne as melhores condições”, adiantou a autarquia, nas redes sociais.

IRMÃOS PASTEL

FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803

O património como valor acrescentado



Eduardo M M Silva

Com o desconfinamento, há uma libertação da ansiedade pelo desfrutar da vida. Todavia, a consciência de que existem aspetos a serem objeto de uma reflexão mais profunda, é algo que, apesar de tudo, se sente. Um dos desses aspetos que merece uma atenção mais cuidada é, justamente, o do património.

O património que integra não só os monumentos, classificados como tal, mas tudo o que possa constituir-se como elemento tangível ou intangível da memória das comunidades. Falo dos aglomerados de arquitetura tradicional, do ambiente, da paisagem, da recordação do viver de outras épocas a partir dos ensinamentos das pessoas que as presenciaram ou dela conservam recordação.

Se é claro que o processo histórico leva a que ao antigo, mesmo em ações de conservação e restauro, se introduzam elementos modernos, mais claro ainda é que essa introdução se faça no respeito estrito daquilo que foi o passado, portanto baseado no melhor conhecimento possível sobre as realidades

temporais que modelaram tudo o que chegou à contemporaneidade. Os atropelos a essa memória sucedem-se. Todo aquele conjunto de intervenções e eventos que partem de construções artificiais do senso comum, deve ser substituído por

Com o desconfinamento, há uma libertação da ansiedade pelo desfrutar da vida. Todavia, a consciência de que existem aspetos a serem objeto de uma reflexão mais profunda, é algo que, apesar de tudo, se sente. Um dos desses aspetos que merece uma atenção mais cuidada é, justamente, o do património.

outro que envolva desde logo as escolas, as quais deverão incorporar no seu currículo escolar um maior e melhor conhecimento das terras

em que se localizam. Mas não só, a promoção, quer por entidades públicas, quer por entidades particulares, de atividades que aumentem o conhecimento da memória cultural e constituam a salvaguarda das identidades sui generis que dão corpo a uma região dotada de vida própria, é essencial.

Obviamente que tudo tem de ser feito com a população e para a população. As oportunidades que o património proporciona, admitindo a conceção integradora de património, constitui um filão quase inesgotável no nosso país e concretamente, nesta região do Vale de Sousa. A conservação do património não se faz apenas com obras, mas também com ações que ativem a memória coletiva potenciadora de atrair investimento e catalisar atividade económica capaz de melhorar as condições de vida das populações. Uma melhoria estruturada e fundada na real criação de valor, que mais não será do que aproveitar aquilo que já existe e que é displicentemente desperdiçado em prol de um pretensão desenvolvimento que de progresso nada tem.

A Psiquiatrização da Vida



Lia Torres
Médica

Vivemos mesmo um tempo de paradoxos! Se há os que ponham em questão o que a ciência comprova, há os que pensam que ela é remédio para tudo. Na Medicina em particular, esta dicotomia toma proporções que não fossem ser cómicas, seriam só preocupantes.

O apogeu desta aparente contradição vive-se no universo da saúde mental. Por um lado, há os que desprezam a necessidade da psiquiatria, os que não entendem sequer como é que as pessoas adoecem das emoções (ora essa, isso não lhes acontece a elas). Do outro extremo temos os que pretendem medicar tudo e qualquer coisa, que acreditam que qualquer vontade, cada não que queriam que fosse sim, cada sensação, pode ser erradicada com um simples comprimido ou meia dúzia de palavras mansas.

(E pensar que há uns anos era um tabu tomar medicação psicotrópica! Que dizer então da pobre pessoa que visitava o seu psicólogo ou o seu psiquiatra! Ainda hoje se ouve, aqui e ali, à menor sugestão de uma consulta – eu não sou maluco!)

Desligámo-nos tanto de nós, das nossas sensações, das nossas contemplanções e entendimentos

que tudo o que se passa em nós, tudo o que possa perturbar o nosso bem-estar é patológico. Mas não é! Um luto não é necessariamente patológico. Chorar pode ser libertador. Sensações no peito? Não são sempre enfartes nem ansiedades.

Viver dói. Todos sabemos isso. Todos apregoamos isso no desalento da nossa frustração momentânea. Claro que queremos que o desconforto passe... e rápido! Mas, por vezes, a forma mais rápida é precisamente sentir essa dor, enfrentá-la, deixar que ela tenha o seu tempo e lugar para não se tornar, de facto, uma doença.

Depois, importa saber saúde, pela sua saúde! A iliteracia em saúde é assustadora. E aí, a culpa é da monetização e consequente temporização do que é imensurável, que é a vida. Consultas de dez a vinte minutos não produzem mais conhecimento em saúde. Produzem resolução parcial de um problema, talvez, mas não dão margem de manobra para dúvidas, questões ou maiores esclarecimentos e daí só nasce medo do que não se sabe, do que não se perguntou e não se esclareceu, e a roda da psiquiatrização lá começa outra vez!



Pandemia fez cair o número de atendimentos no Gabinete de Apoio à Vítima

Violência sobre idosos representa 15% das queixas

Em 2020, o Gabinete de Apoio à Vítima de Paços de Ferreira, que serve toda a população da região do Vale do Sousa, atendeu 217 vítimas de violência doméstica, maioritariamente mulheres, com idades compreendidas entre os 45 e os 55 anos.

O número, inferior ao registado em 2019, indicia que a pandemia mascarou os atos de violência, assim como os pedidos de ajuda por parte das vítimas.

Marlene Fonseca, gestora do Gabinete, em entrevista ao Jornal IMEDIATO, afirmou que estes números podem ser apenas a ponta do iceberg de uma problemática transversal à sociedade.

Embora os crimes de violência sejam cometidos principalmente entre casais, existe uma outra franja da sociedade que começa a apresentar dados preocupantes - os idosos. No Gabinete, a violência entre idosos representa 15% das queixas. Segundo Marlene Fonseca, esta é a área mais difícil de trabalhar e onde há mais caminho a percorrer, pois a vergonha de ser agredido por um filho é comum entre as vítimas.

No entanto, a sociedade começa a estar cada vez mais sensibilizada para esta problemática da violência doméstica, denunciando os casos através dos vários meios que têm disponíveis.

- A pandemia agudizou as situações de violência doméstica na região ou “mascarou-as”?

Eu acredito que possa ter mascarado algumas. Aquilo que verificamos em termos de número de utentes, relativamente a 2019, houve um decréscimo na procura de serviços. Realizamos mais atendimentos, o que significa que foi preciso monitorizar mais situações, acompanhar mais de perto, mas efetivamente em termos daquilo que são os números de processos novos, tivemos uma ligeira diminuição. O que poderá também ter a ver com as condicionantes do período que atravessamos e o facto de as pessoas também estarem preocupadas com outras circunstâncias de vida e, às vezes, irem adiando um bocadinho este tipo de decisões, a procura de ajuda.

O facto de ter o agressor mais próximo, durante o confinamento, impediu as vítimas de fazer o pedido de socorro?

Poderia impedir sim. Obviamente que esta proximidade podia ser um impedimento daquilo que era procura de ajuda e a proximidade pode ter agudizado as situações, e pode ter levado à existência de situações de violência que poderão ainda não ser do conhecimento dos serviços, que o poderão vir a ser mais tarde e outras que já eram do conhecimento, e que vieram também a agudizar-se neste confinamento.

No país houve um decréscimo no número de queixas. O gabinete acompanhou esta tendência?

Nós em 2019 tínhamos 285 utentes, neste caso processos novos, porque nós também damos

continuidade e monotonizamos aquilo que são os processos antigos, dos anos anteriores. Em 2020 tivemos 217.

Em contrapartida houve um aumento da violência sobre os idosos?

Sim, houve aqui uma tendência bastante crescente naquilo que foi a denúncia na violência

se calhar pode não acontecer em meios maiores, em que não há uma maior proximidade entre os serviços e entre as próprias pessoas. Obviamente não diria que o contexto é problemático, diria que se calhar temos um contexto privilegiado em termos daquilo que é a proximidade.

O que é que potência a violência aqui na região?

Atendemos 217 utentes, maioritariamente mulheres, dentro da faixa etária dos 45 - 55 anos.

sobre as pessoas idosas, muitas situações que nos foram sinalizadas pela articulação e o trabalho que desenvolvemos com os municípios, com a ação social e com as entidades que trabalham no terreno.

A APAV apoia todas as vítimas de crime e não só as vítimas de violência doméstica. Em termos estatísticos das faixas etárias, sendo que a prevalência ainda continua a ser nos 35 e 55 anos, a faixa etária de +65 anos teve cerca de 15% das situações.

Qual é a realidade na região na violência doméstica? É problemática?

Eu não diria que é a zona que é problemática; claro que existe violência doméstica em todos os contextos, eu diria que se calhar aqui, porque é um contexto mais pequeno, o que há é um maior conhecimento. O que eu sinto é que conseguimos mais facilmente chegar à identificação, porque há uma vantagem, que é a articulação que existe entre os serviços, que permite que haja uma maior identificação das situações, o que

estar a viver, nomeadamente da identificação. E nós já fizemos isso, deslocando-nos às estruturas que frequentam, no sentido de prevenir e de lhes ensinar a identificar estas situações, porque muitas vezes quando estas ocorrem não são identificadas ou então são camufladas, porque é muito difícil assumir que somos vítimas por parte de um filho ou de uma filha. Esta é a franja mais difícil de trabalhar. Agora temos é de cada vez mais informá-los das respostas, do que pode ser feito para que compreendam que o facto de denunciarem não implica necessariamente, aquilo que muitas vezes temem, que os filhos sejam presos etc., e explicar-lhes também que é preciso trabalhar com estes alegados agressores, no sentido de fazer com que percebam aquilo que está a acontecer e eu acho que o trabalho com os agressores também é muito importante.

Quantas vítimas atenderam no último ano e como as caracteriza?

Nós atendemos 217 utentes, maioritariamente mulheres, há uma prevalência do sexo feminino, dentro da faixa etária dos 45 - 55 anos, sendo esta a que prevalece mais. A violência doméstica é a que mais prevalece, praticada, pelo marido, ex-marido, conjuge, ex-cônjuge, namorado ou ex namorado, maioritariamente as vítimas são de naturalidade portuguesa.

A questão que se verificou aqui, foi a diferença no ano 2019/2020, tem a ver com aquilo que foram os nossos atendimentos. Nós normalmente, privilegamos o contacto presencial, porque achamos que consegue dar uma resposta mais eficaz e é este o nosso motor e tínhamos cerca de 60 a 70% de contactos presenciais, o que não se verificou no ano anterior, tendo existido uma prevalência maior do atendimento telefónico.

A sociedade está atenta?

Já se sente que vai havendo alguma sensibilidade, nós vamos tendo algumas denúncias, de forma anónima, mas eu diria que ainda é preciso fazer muito neste sentido. Ainda é preciso sensibilizar a população e a comunidade para a importância de sinalizarem este tipo de situações, de as denunciarem, de senão quiserem denunciar que façam chegar a organização à vítima, esse é o objetivo, para que a vítima não fique perdida, só, sem informação, sem recurso e sem intervenção.

Mónica Ferreira
monicaferreira@mediato.pt

«Smart Living by Capital do Móvel» em marcha

Projeto quer mobiliário da região a inovar

Ricardo Rodrigues



«Smart Living» prevê consórcios entre empresas

Olá, eu sou a Maria. A voz irrompe pelo salão, de tom prestável e sereno, deixando-se disponível para questões, mas sempre invisível. A Maria é uma assistente virtual desenvolvida no âmbito do projeto «Smart Living By Capital do Móvel», capaz de se integrar no mobiliário e, a partir daí, interagir, assistir e até controlar diferentes aspetos do espaço, como a iluminação ou ventilação.

Esta tecnologia é uma das bandeiras da iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Associação Empresarial e Moveltex, que quer colocar ao dispor das empresas do concelho e região as ferramentas tecnológicas para se digitalizarem e desenvolverem o “mobiliário do futuro”.

Em parceria com a Universidade de Aveiro, o «Smart Living» propõe a criação de consórcios de investigação para a criação de produtos inovadores, a promoção de cooperação entre empresas e a união entre vários setores, desde o design ao têxtil e metalurgia.

Para Samuel Santiago, presidente da Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF), inovação é palavra de ordem do projeto.

“Há tecnologia nesta área que já existe e podemos avançar por aí, mas a verdade é que a inovação

é algo que queremos, porque queremos criar valor acrescentado no nosso produto e para chegar lá fora e competir”, afirmou.

O projeto já levantou a curiosidade de mais de cem empresas e prevê, a longo prazo, a criação de um centro tecnológico no concelho, com a missão de dotar as empresas de conhecimento científico, potenciar a formação de recursos humanos e obter a certificação de produtos.

“Já estamos atrasados”

Durante a sessão de apresentação do «Smart Living By Capital do Móvel», o presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, apelou à urgência de avançar com o projeto e de colocar ao dispor dos empresários as ferramentas para atingirem o nível tecnológico já existente noutras regiões.

“Sabemos que o mobiliário inteligente já é uma realidade noutros mercados, por isso neste momento precisamos de integrar a tecnologia já existente nas empresas. (...) Esta incorporação vai criar novas necessidades, que podem ter tempo para serem tratadas com a Universidade de Aveiro, para aí conseguirmos apresentar produtos novos e inovadores que nos colocarão num patamar diferenciador”, defendeu.

Humberto Brito sublinhou ainda que “a inovação e o desenvolvimento demoram tempo”,

bem como resiliência, sustentabilidade e capital, e que o tecido económico da região é maioritariamente caracterizado por pequenas e médias empresas, “muitas sem capacidades para projetos de inovação”, que se veriam apoiadas com o «Smart Living».

“Já estamos atrasados e não podemos permitir que este atraso ponha em causa a nossa sustentabilidade”, apelou o autarca.

Durante a sessão, decorreu um debate sobre a importância da investigação e desenvolvimento e foram apresentados dois casos de sucesso de empresas de Paços de Ferreira na inovação: a Maroco, que participa num consórcio internacional com 22 entidades europeias para a produção de tecidos que evitam a propagação de vírus como o Sars-Cov-2 e a Artnovion, que criou novas tecnologias que lhe permitem assegurar contratos com nomes como Disney e Netflix.

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, António Cunha, também falou aos empresários presentes, congratulando as entidades que “se estão a unir para preparar e ganhar o futuro”, cada vez mais digital.

“Em breve, o que não estiver ligado não vai existir. Os móveis não vão ser exceção”, assegurou.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Estúdio e residência Redbox Studios une a criatividade à paz

Direitos Reservados



Novo espaço em Ferreira

Foi inaugurado o «Redbox Studios», um estúdio de gravação musical residencial onde a tecnologia de ponta e a criatividade se encontram com a paz e ruralidade da freguesia de Ferreira.

“Este espaço não consiste apenas num departamento técnico de gravação, dá ainda a artistas, produtores musicais e performers a possibilidade de usufruírem de um espaço calmo para fazerem a sua música e produzir o seu trabalho”, começou por indicar ao IMEDIATO o fundador do espaço, Albano Rosário.

Para o mesmo, o facto de o estúdio estar próximo da autoestrada e envolto na natureza são mais valias para o «Redbox Studios», que se quer afirmar como um espaço de referência a nível nacional e até além fronteiras.

Dentro de portas, os artistas têm ao seu dispor condições acústicas de qualidade, através de um projeto de engenharia acústica desenvolvido pela empresa Artnovion, que trabalha com empresas como Disney e Netflix.

Segundo Albano Rosário, a ideia de construir um estúdio de gravação no concelho surgiu em 2019 e o sonho acabou por se tornar uma realidade num antigo restaurante em Ferreira.

Depois de mais de dois anos de intervenções no espaço, atrasadas pela pandemia de covid-19, o estúdio abriu portas ao público, estando disponível para ser utilizado através de marcação.

“A receção está a ser espetacular, quem está nos meandros diz que é uma referência nacional e até europeia, temos noção de que criamos aqui algo especial”, remata Albano Rosário, satisfeito com o feedback recebido.

AdPF premeia vídeos

A Águas de Paços de Ferreira (AdPF) premiou os melhores vídeos dos alunos do 5.º ao 8.º anos do concelho acerca do uso responsável da água.

Em nota de imprensa, a empresa explicou que o concurso surgiu na sequência da realização de palestras nas escolassobre o «O Uso Sustentável da Água», para promover um conjunto de comportamentos assertivos.

A AdPF lançou este ano um concurso de vídeo, desafiando todos os alunos a elaborarem um vídeo sobre o uso responsável da água.

Foram submetidos mais de 25 vídeos para concurso e o júri, composto por Arminda Silva, di-

retora-geral da AdPF, Diogo Navarro, Diretor de Comunicação, e pela Essência do Ambiente, um blog dedicado ao ambiente e sustentabilidade, escolheu os melhores trabalhos.

Na primeira categoria, os alunos Luís Filipe Coelho de Sousa, Filipe Nunes Barbosa, Érica Filipa Sousa Rodrigues e Rodrigo Dinis Rodrigues Pereira, do 5.º E da Escola de Frazão, foram os vencedores. Já entre os alunos de 7.º e 8.º anos, quatro alunas do 8.º A da Escola Secundária de Paços de Ferreira, Inês Sousa, Maria João Pereira, Maria Rocha e Ana Dias, foram as escolhidas pelo júri.

Cada aluno vencedor vai receber um tablet e todos os participantes vão ter direito a diplomas de participação.

Durante o confinamento, o artista construiu uma sanfona

Mauro Passos toca mais de 35 instrumentos – e já inventou alguns

Mauro Passos toca mais de 35 instrumentos e, com muito engenho, até já inventou alguns. Agora com um álbum a caminho, o músico pacense tem-se dedicado à construção de instrumentos artesanais, nomeadamente de sanfonas medievais, que ganham cada vez mais popularidade a nível mundial.

Ao IMEDIATO, o músico contou que a paixão por esta arte iniciou-se ainda durante a sua juventude, pela influência de colegas que tocavam viola como forma de entretenimento. “Quando dei conta já estava a criar a minha primeira banda, a fazer concertos e a ganhar gosto à música”, explicou no podcast «Esquina Criativa».

Desde então, Mauro Passos considera estar em constante evolução, “bebendo” de diversos estilos musicais e constantemente procurando novos desafios, no-



Direitos Reservados

Construção da sanfona demorou mais de 500 horas

meadamente a aprendizagem - e até construção - de novos instrumentos.

A solo nos palcos, o músico explicou ao IMEDIATO que, muitas vezes, sentia a necessidade de trocar de instrumento durante atuações. Aí surgiu a ideia de

fundir uma guitarra com um caquinho ou bandolim, para não necessitar de interromper o espetáculo e atuar de forma “livre”.

“Contactei alguns construtores, todos consideraram a proposta engraçada, mas não a acharam fiável”, relatou Mauro Passos. Aí

entrou em jogo o conhecimento do seu pai, Cristóvão Passos, na arte da madeira. Entalhador durante várias décadas, tornou a ideia uma realidade - assim como outras duas inovações.

Com o confinamento, Mauro Passos lançou-se também “a solo” na construção de uma sanfona medieval, projeto que estima ter consumido mais de 500 horas de trabalho.

“Já conhecia a sanfona, mas nunca tinha pegado numa ou sequer visto de perto para saber exatamente como era feita. Pesquisei muito e acabei por construir o instrumento quase por tentativa e erro”, afirmou.

Enquanto grava o seu próximo álbum, o artista pacense tem-se dedicado à construção de sanfonas para comercialização, instrumento que “com bastante mercado” devido à elevada procura.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Cartaz

«esPaços» atraiu centenas de visitantes

Durante quatro semanas, a exposição «esPaços», organizada pela Associação de Desenvolvimento e Amigos da Terra de Carvalhosa (ADATERRA), trouxe quase 800 visitantes ao Mercado Municipal de Paços de Ferreira.

A iniciativa juntou trabalhos de diferentes tipologias artísticas, estilos e gerações, promovendo ainda oficinas.

Para o presidente da ADATERRA, Luís Miguel Martins, a exposição veio demonstrar a qualidade artística “made in” Paços de Ferreira, ao exibir trabalhos de alguns dos mais conhecidos artistas do concelho, e de algumas “revelações”.

Este foi o “ano zero” do «esPaços», que promete regressar daqui a dois anos para “criar a semente para exposições regulares no futuro”.

Pub

TRILHOS VERDES

TRILHO RIBEIRINHO, PARQUE URBANO DE PAÇOS DE FERREIRA	TRILHO DA CITÂNIA, SANFINS	TRILHO DE SÃO GONÇALO, EIRIZ	TRILHO DO PARQUE DE RAIMONDA
4 DE JULHO 9H00	11 DE JULHO 9H00	18 DE JULHO 9H00	25 DE JULHO 9H00

INSCRIÇÕES ESGOTADAS

Município de Paços de Ferreira
Câmara Municipal

Empresa tem 40 lojas em Portugal e Espanha

Suits Inc na vanguarda do vestuário masculino



Direitos Reservados

Futuro passa pela abertura de mais lojas

A Suits Inc é uma marca portuguesa de vestuário masculino. Destinada a um público mais dinâmico e elegante, com ideia de projetar produtos com qualidade, elegantes e confortáveis de fabrico português a um preço muito acessível, a empresa emprega cerca de 200 pessoas e tem 40 lojas espalhadas por Portugal e Espanha, estando agora a trabalhar a sua entrada no Médio Oriente, mais concretamente na Arábia Saudita.

Instalada em Penafiel há 16 anos, onde abriu a sua primeira loja em 2005, com a ideia de projetar produtos com qualidade e competitividade para o homem cosmopolita, a Suits Inc tem

atualmente cerca de 40 lojas estrategicamente localizadas nas principais cidades de Portugal e Espanha, com espaços cómodos, dinâmicos e acolhedores, de forma a criar o melhor conforto e assegurando um apoio personalizado aos seus clientes.

Com cerca de duas centenas de trabalhadores, uma das prioridades da marca passa por assegurar o bem-estar de todos, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Entender e impor os clientes como razão do seu sucesso, assim como garantir um serviço de excelência com uma resposta ágil e flexíveis às tendências da moda, é a missão da empresa, que tem conquistado ao longo dos anos reconhecimento dentro e fora de portas, pela qualidade dos produ-

tos que comercializa.

Ao longo dos anos, a implementação da marca Suits Inc foi reforçada com parcerias estabelecidas, entre as quais com o Sporting Clube de Portugal, Sporting Clube de Braga e Sport Lisboa e Benfica, sendo a empresa a responsável pelo vestuário dos seus atletas. A mesma parceira foi estabelecida com a Sport Tv, numa perspetiva de “implementação da marca”, referiu ao Jornal IMEDIATO Simão Ribeiro, proprietário da Suits Inc.

É este o caminho de implementação e afirmação que a empresa tem traçado para os próximos anos. “Fechar esta parceria com o Médio Oriente para abrir novas lojas e continuar a crescer enquanto marca”, confidenciou Simão Ribeiro.

Depois de meses difíceis, marcados pela pandemia, Simão Ribeiro referiu que o futuro passa por seguir a estratégia de crescimento traçada para esta nova fase e consolidar a marca em Portugal e no estrangeiro. “Com a pandemia viveram-se tempos difíceis. Mas acredito que foi uma oportunidade porque ajudou a selecionar o mercado e a procurar outros horizontes, ajudou a “peneirar” as empresas com mais sustentabilidade e com capacidade de dar agora de dar a volta por cima e fazer agora um novo caminho”, rematou.

| Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Em risco de vida ligada a impressora

Uma cena da novela “Amor Amor”, tornou-se viral nas redes sociais e tem inspirado várias paródias. Na produção, Vanessa, uma das personagens principais da trama está internada no hospital a lutar pela vida. No cenário, a produção da SIC colocou uma impressora para fazer de máquina de suporte de vida.

Na cena, os médicos desligam as máquinas que mantinham viva a personagem, interpretada por Maria João Bastos.



Direitos Reservados

“O Casanova”

Onde o antigo e moderno se encontram

Localizado na Avenida Zeferino de Oliveira, na cidade de Penafiel, o restaurante «O Casanova» está aberto há aproximadamente seis anos. As carnes na brasa são os “ex-líbris” deste estabelecimento de referência, onde o moderno e o antigo se encontram.

Ao IMEDIATO, proprietário do restaurante, Rodrigo Carvalho, explicou que o nome do espaço é proveniente dos seus tempos de faculdade, em que era apelidado de “Casanova”. O nome “foi ficando” e acabou por ficar imortalizado no estabelecimento.

De acordo com Rodrigo Carvalho, o restaurante penafidense prima por uma variedade de pratos, focando a sua car-

ta degustativa em duas fações: a comida tradicional e as carnes na brasa, que acabam por ser consideradas como o “ex-líbris da casa”.

«O Casanova» é um espaço onde o antigo e moderno se encontram, com traços rústicos e contemporâneos que distinguem o estabelecimento.

Para o proprietário, o espaço está a passar por uma “altura muito positiva” após a reabertura da restauração, sendo que a procura é elevada, principalmente durante os fins-de-semana.

“Para conseguir agendar reversa para os fins-de-semana, o cliente terá de o fazer com uma semana de antecedência”, adiantou Rodrigo Carvalho

Horário de funcionamento:
Terça a Domingo – 12h – 15h / 19h – 22h30
Segunda-feira – Fechado

Isabel Miranda Cabeleireiros

No coração de Penafiel

Ao serviço da população desde dezembro de 2008, o estabelecimento de cabeleireiros Isabel Miranda, celebra este ano 13 anos.

Localizado na Rua das Lajes, no coração da cidade de Penafiel, o salão de cabeleireiro prima pela qualidade e pelo atendimento personalizado, tendo ao dispor dos seus clientes vários serviços desde coloração, styling, visagismo, make up, manicure e ainda serviços para futuras noivas.

No espaço trabalham oito pessoas incluindo a proprietária, Isabel Miranda, que revelou



Direitos Reservados

ao IMEDIATO que, após o confinamento, o negócio está a correr bem. “As pessoas estão cada vez mais a procurar o cabeleireiro pela saúde mental e autoestima, o balanço é ótimo”, disse.

Horário de funcionamento:
09h – 19h – Terça a sexta-feira
08h – 15h – Sábado
Domingo e Segunda – encerrado

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083

A Visound Acústica (www.vicoustic.com) empresa fornecedora de soluções de tratamento e isolamento acústico, sediada em Paços de Ferreira, encontra-se a recrutar:

TÉCNICO DE QUALIDADE

Reportando à Direção da Qualidade, a função envolve:

- Analisar a informação relativa aos processos, produtos, clientes e fornecedores;
- Definir, em conjunto com a gestão da qualidade, os procedimentos relativos à implementação do Sistema da Qualidade;
- Revisão e acompanhamento dos Indicadores de Qualidade;
- Gestão de Não Conformidades internas e a fornecedores, reclamações, e definição de ações de melhoria;
- Realizar Auditorias internas às áreas técnicas/operacionais;
- Planeamento e realização de auditorias a fornecedores.

Perfil Requerido:

- 12º ano, preferencialmente ensino profissional;
- Experiência no mínimo 2 anos;
- Conhecimentos de informática, na óptica do utilizador;
- Conhecimentos de língua inglesa;
- Capacidade de organização e de gestão do tempo.

Somos uma empresa inovadora com uma equipa jovem, dinâmica e com uma grande paixão pelo que fazemos! Connosco tem uma excelente oportunidade de integrar um projecto sólido com boas perspectivas de carreira e de estabilidade profissional.

Envie a sua candidatura para jobs@vicoustic.com

EXTRATO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia dezasseis de Junho de dois mil e vinte e um, exarada a folhas 138 a folhas 139 verso, do respetivo Livro número 115-A, deste Cartório:

JERÓNIMO ALBERTO CORREIA DE SOUSA NUNES, NIF 162.154.461, e mulher **MARIA EMÍLIA DA COSTA MEIRELES**, NIF 158.656.679, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Paraíso, nº 275, freguesia de Eiriz, concelho de Paços de Ferreira, de onde ela é natural, sendo ele natural da freguesia de Sanfins de Ferreira, do mesmo concelho, titulares dos Cartões de Cidadão 08914730 8ZY0, válido até 07.01.2029 e 09413048 5ZV5, válido até 06.08.2028, respetivamente.

Declaram que: Com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

RÚSTICO, composto pôr cultura, com a área de dois mil cento e cinquenta e sete metros quadrados, sito na Rua do Rio, na extinta freguesia de Sanfins de Ferreira, atual freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do Norte com Carlos Alberto Dias dos Santos, do Sul e do Poente com Maria Fernanda dos Reis Lobo e do Nascente com estrada, omisso na atual matriz rústica, desconhecendo-se a proveniência do mesmo, com o valor atribuído de **mil euros**, constante

de uma planta elaborada pelo topógrafo Ernesto dos Anjos Pimentel, portador da cédula profissional 1452.

Que o identificado prédio veio à posse dos primeiros outorgantes, por doação meramente verbal feita por Joaquim de Sousa Nunes e Alcina de Lurdes Lopes Correia, casados que foram no regime da comunhão geral, residentes que foram no Lugar de Bouças, freguesia de Sanfins de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira, em data que não pode precisar do ano de mil novecentos e oitenta e seis, nunca reduzida no competente título formal.

Mas que, a partir desse momento, os outorgantes sempre estiveram na posse e fruição do prédio adquirido e mantida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse, assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente demarcando-o, colhendo os frutos, plantando, abatendo ou mandando abater árvores, limpando-o, com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou

estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência.

Que, atendendo às enunciadas características de tal posse, facultou-lhes a aquisição por usucapião do identificado prédio, direito este que, pela sua própria natureza, é insuscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Que expressamente invocam para os devidos efeitos, já que, dado o modo de aquisição, não detêm qualquer documento formal extrajudicial que lhes permita fazer prova do referido direito, pelo que na impossibilidade de inscrever o direito de propriedade junto do Serviço de Finanças competente, por não possuírem título cabal para o efeito, outorgam a presente justificação notarial, invocando expressamente a usucapião, em função do decurso do prazo.

Que para efeitos de inscrição matricial invocam a usucapião.

Que desconhecem qualquer artigo matricial de onde proveio este prédio.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Paços de Ferreira, 16 de Junho de 2021.

O Notário

Arnaldo Martins

IMEDIATO Nº 701 de 02/07/2021

Anúncio para exercício do direito de preferência de confinantes na alienação de terreno rustico

ARES LUSITANI - STC S.A. com sede na Avenida José Malhoa, nº27, 11º, em Lisboa, com o número único de pessoa coletiva e matrícula junto da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 514 657 790, neste ato representada por sociedade HG PT, UNIPESSOAL LDA, com sede na Av. José Malhoa, 27, 11º, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial sob o NIPC 510 891 691, com o capital social de cinco mil Euros, na qualidade de proprietária do terreno rustico sito em Monte do Fontão - Fontão, da freguesia de CARVALHOSA, concelho de PAÇOS DE FERREIRA, descrito na Conservatória de Registo Predial Paços de Ferreira sob o numero 2176 da mencionada freguesia e inscrito na matriz predial rustica com o artigo matricial 1266 também daquela freguesia, na impossibilidade de notificar os proprietários de terrenos confinantes ao referido imóvel que sejam titulares de direito de preferência legais e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, COMUNICA, para efeitos do disposto no artigo

1380º, artigo 416º artigo 225º e seguintes do Código Civil, para o exercício do direito de preferência na aquisição, as condições da venda do terreno:

- A) ADQUIRENTE: VITOR DINIS CARNEIRO DE SOUSA ;
- B) PREÇO: € 3.500,00 (três mil e quinhentos euros);
- C) PRAZO PARA ESCRITURA: Até ao dia 25 de Julho de 2021, em hora e local a definir por acordo das partes.
- D) OUTRAS CONDIÇÕES: o terreno rústico é vendido livre de ónus ou encargos. O imóvel é vendido no estado e condições em que atualmente se encontra, que é do perfeito conhecimento dos Compradores e pelos mesmos aceite, não podendo, por este facto, virem a invocar vícios ou a falta de qualidade do Imóvel nem exigirem a reparação ou substituição do mesmo, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 913 e seguintes do Código Civil. o preço acordado para a transmissão do Imóvel já reflete o atual estado de conserva-

ção do Imóvel. A parte compradora declara que tem perfeito conhecimento de que o imóvel já foi adquirido pela ora vendedora para revenda, tendo esta beneficiado da isenção prevista no artigo 7º do Código do IMT, pelo que, conforme ficou acordado entre as partes, o Comprador não destina o imóvel agora adquirido a revenda, nem beneficia da isenção prevista no artigo 7º do Código do IMT.

A manifestação da intenção de exercer a preferência nas condições acima mencionadas deve ser exercida no prazo de 30 (trinta) dias corridos a contar da data da presente Publicação, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 416º e artigo 225º e seguintes do Código Civil, sob pena de caducidade do respetivo direito de preferência. A manifestação de exercer preferência deve ser remetida por carta registada com aviso de receção para a seguinte morada: HG PT SA, com sede na Rua Eugénio de Castro, nº 352, 1º andar, 4100-225 Porto.

IMEDIATO Nº 701 de 02/07/2021

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

PRECISA-SE

MOTORISTA
PESADOS DE
PASSAGEIROS

Contacto: 965 412 727

TANOARIA
MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267



Troféu de campeão escapou “pelos dedos” nos últimos minutos da final

As Águias de Eiriz vão voar para a Elite

O CD Águias de Eiriz conseguiu assegurar a ascensão à Divisão de Elite da Associação de Futebol (AF) do Porto, algo inédito na história do clube. Esta subida já era um sonho há muito tempo e os diferentes intervenientes ouvidos pelo IMEDIATO concordam na sua origem: a união entre atletas, equipa técnica, e direção, que juntos trabalharam durante quase quatro anos com os olhos postos na Elite.

Não foi possível colocar “a cejeira no topo do bolo” e conquistar o título de campeão da Divisão de Honra distrital, mas esta época tornou-se, no mínimo, memorável para o CD Águias de Eiriz.

Para o treinador da equipa de Eiriz, Carlos “Nino” Santos, a subida de divisão era o grande objetivo há já quatro anos e “foi garantida graças a um trabalho de toda

a estrutura, mas principalmente dos jogadores, que foram os grandes ‘obreiros’ deste feito”.

A imprevisibilidade da pandemia em mais uma época fora do habitual atingiu todos os membros do clube, que, em pouco mais de uma semana, tiveram de se preparar para a retoma das competições depois de uma paragem superior a três meses. Mas nem isso demoveu as águias do seu voo para a Elite.

Na final, o CD Águias de Eiriz iniciou o marcador aos 40 minutos com um livre de Rateira, mas duas grandes penalidades nos derradeiros minutos deram a vitória ao adversário, o AC Alfenense, que acabou por se sagrar campeão da Divisão de Honra.

Após o apito final, o capitão da equipa, Paulo Ferreira, considerou ao IMEDIATO o jogo “muito disputado” e que, ainda que o troféu não tivesse regressado para Eiriz com o grupo, foi possível “dar uma prenda” aos incansáveis adeptos de Eiriz que acompanharam a equipa no percurso: a tão desejada ascensão à divisão de Elite.



Ricardo Rodrigues

Nos últimos minutos da final, o título de campeão escapou para o Alfenense

Culminar de anos de trabalho

“Sinto-me muito feliz. Sou diretor desportivo do Eiriz há quatro anos, fui jogador do Eiriz, sou natural de Eiriz e é um orgulho enorme. É um culminar de quatro anos de trabalho”, iniciou por dizer Cristóvão Martins.

O diretor desportivo afirma estar a viver “experiências únicas” com o clube, e encontra no piso sintético uma grande parte da receita para o sucesso da equipa de Eiriz, juntamente com a ambição da direção, e a manutenção e apoio prestado à equipa técnica nos últimos anos, que permitiu criar laços especiais.

Cristóvão Martins também não deixou passar o apoio da população, que sempre se mostrou ao lado do clube, bem como de pa-

trocinadores e Junta de Freguesia, que apoiou logisticamente, nomeadamente através de autocarros para os adeptos.

“Estamos muito confiantes para a Elite. Não sei como vai ser o futuro do Eiriz, mas sei que vai ser risonho”, afirmou.

Hugo Costa, também diretor desportivo do clube eirizense, descreve uma “sensação única”, possibilitada pelo “coletivo fantástico”. Para o futuro, um dos grandes objetivos é a aposta na formação, sendo que os júniores passaram a disputar a primeira divisão distrital. “Clubes como o nosso têm de viver e tirar frutos da formação”, afirmou.

Contudo, também deixa o futuro do clube em aberto, considerando que há muito a decidir. “Temos de perceber qual é a dinâmica do clube, por que caminho seguir, porque a Elite é um pas-

so diferente, um passo gigante”, afirmou.

A posição dos diretores desportivos é suportada pelo presidente do clube, Vítor Martins, que olha para os próximos tempos, que se perspetivam duros, com confiança.

“Acredito que o clube está bem preparado para a Elite, temos os alicerces muito fortes, com um crescimento gradual e uma união incrível que faz jus ao apelido de “família”, que por vezes substitui o clube.

Em fim de mandato, o dirigente demonstra-se feliz com o percurso do CD Águias de Eiriz, argumentando que o clube transbordou a freguesia e até o concelho, chamando jovens de toda a região. “Quando chegamos ao clube não era assim, acho que o Eiriz possui todas as bases para ter sucesso”, remata.



Com apoio da Junta de Freguesia de Eiriz

IBÉRIUM®

CAFÉS

NEVES
— farmácia —



EIRIZ



Loja das Ferragens

Penamajor cumpre objetivos

AADC Penamajor vai disputar, na próxima época, a Divisão de Honra da AF Porto. Depois de uma performance “de excelência”, os amarelos e verdes chegaram às meias finais da fase de apuramento de campeão da Primeira Divisão, perdendo com o CR Ataense pela margem mínima. O novo complexo e formação são as apostas para o futuro.

Ao IMEDIATO, o técnico da equipa de Penamajor, José Manuel, considerou que todos os objetivos a que a equipa se propôs foram concretizados, já existindo no momento da sua chegada, na temporada transata.

“Esta época, os objetivos estavam focados em conseguirmos subir de divisão. No geral, acho que nós fizemos uma excelente época, tendo em conta tudo aquilo pelo que passamos. Foi extremamente difícil, por tudo aquilo

que veio a conjugar-se ao longo dos meses”, partilhou o técnico com o IMEDIATO.

Para José Manuel, a pandemia tornou uma tarefa já por si desafiante ainda mais complicada, tendo em conta o distanciamento criado entre o grupo, que causava problemas logísticos.

À conversa com o jornal, o técnico realçou ainda os desafios e incertezas levantadas com a subida, demonstrando, contudo, confiança no futuro do emblema.



Com apoio da Junta de Freguesia de Penamajor

Sintético a caminho

As palavras de José Manuel são corroboradas pelo presidente da ADC Penamajor, António Gonçalves, que também considerou que a missão para a época foi cumprida com sucesso.

Com a presença na Divisão de Honra assegurada, o dirigente realçou a necessidade de um complexo desportivo próprio, com um piso sintético, obrigatório para a participação na Divisão de Honra. Até à tão desejada mudança, a equipa vai ter de “andar com as malas às costas”, disputando as partidas noutros campos.

“A informação que tenho é que em julho já devem começar as obras do novo complexo, mas claro que para esta época que se aproxima é impossível que fique concluído, a meio já acredito que sim”, avançou.

Para o dirigente do clube, este investimento vai permitir “dar mais um passo em frente” na ADC Penamajor, garantindo melhores condições para atletas.

“Esta obra tem de ser feita o quanto antes para que possamos trabalhar em casa, jogar em casa, e ter as melhores condições na nossa casa, para que as coisas corram bem, porque não é fácil jogar fora, acarreta sempre muitas despesas”, explicou.

Para o futuro, a aposta na formação vai ser imperativa para a ADC Penamajor, que já possui quatro equipas. Para a próxima época, o objetivo passa por criar uma equipa de juniores, de forma a valorizar o emblema.

“Este foi um desejo que tinha quando assumi a direção do clube, tentar apostar nas formações, desde as escolinhas aos juniores”, partilhou com o IMEDIATO António Gonçalves.

AJM Lamoso assinala uma década com época de ouro

AAJM Lamoso celebrou, a 21 de junho, uma década de existência. No dia anterior, defrontou o CR Ataense na final da fase de apuramento de campeão da Primeira Divisão da AF Porto. E, ainda que os gondomarenses tenham levado o troféu, a época ficou para a história com a conquista da subida à Divisão de Honra distrital.

Aos olhos de Vítor Barbosa, treinador da equipa de Lamoso, o objetivo principal para a época foi atingido - a tão desejada subida de divisão, que já estava na mira de todos desde início.

“Nós, treinadores, assumimos um objetivo, que era subir de divisão. Para o grupo, ao início, o objetivo era fazer o nosso melhor, mas depois tornou-se também assegurar a subida de divisão perante tudo e todos”, disse o

técnico ao jornal.

O capitão de equipa, Cândido Machado, também falou ao IMEDIATO da caminhada inédita percorrida esta temporada, cujo balanço é, indiscutivelmente, positivo.

“Depois da fase de grupos menos conseguida da nossa parte conseguirmos chegar até à final foi um feito muito positivo”, considerou o jogador.

Uma década de amor à camisola

Ao comando do clube desde a sua fundação está António Cunha, que afirma que, apesar da tenra idade, o clube tem criado uma “história muito engraçada” e apesar de jogar desde o nascimento em campos alheios, a criação de uma casa própria é um projeto que está “prestes a começar”.

Num clube onde os ganhos monetários “são zero”, é o amor



Com apoio da Junta de Freguesia de Sanfins, Lamoso Codessos

Direitos Reservados



AJM Lamoso chegou à final da Primeira Divisão

à camisola que move todos no plantel e equipa técnica, garante o presidente. “Os nossos jogadores não ganham nada, a não ser uma sandes e uma cerveja no fim do jogo, todo o trabalho que é feito, o sacrifício é tudo fruto do amor que estes têm, pelo símbolo que carregam ao peito”, afirmou.

Além dos “heróis em campo”, o clube reconheceu ainda todo o apoio recebido neste difícil per-

curso até à passagem à Divisão de Honra pela “família lamosense”.

“Nesta história existiram tantos heróis. A começar por cada lamosense que acreditou nos heróis e que se sentiu orgulhoso por termos atingido o objetivo. Que viu o seu clube a subir à Divisão de Honra pela primeira vez. Toda uma geração que merecia sentir isto”, considerou a direção do clube.



Simão Rocha Campeão Nacional de Natação Adaptada

Atleta veste a camisola do Clube Aquático Pacense

Simão Rocha, atleta do Clube Aquático Pacense (CAP), sagrou-se campeão nacional de esperanças nos 200 metros livres na classe S-14, no Campeonato Nacional de Nata o Adaptada.

O jovem nadador pacense Simão Rocha esteve em destaque no Campeonato Nacional de Verão de Nata o Adaptada, que decorreu nos dias 26 e 27 de junho na cidade do Porto.

Simão Rocha sagrou-se Campeão Nacional na prova de 200 livres e foi ainda 2  classificado nas provas de 50 e 100 costas e 3  classificado na prova de 50 livres.



Simão Rocha   o campeão nacional

Região recebe Campeonato Nacional de Trial

Paços de Ferreira está no calendário do Campeonato Nacional de Trial. Depois da ronda inaugural agendada para Matosinhos o calendário agora reduzido a quatro provas irá arrancar em Paços de Ferreira, sendo o regresso da modalidade a uma das suas

'catedrais' em Portugal.

Será mesmo Paços de Ferreira a 'abrir' o ano, no dia 11 de julho, seguindo-se as restantes datas de acordo com o originalmente alinhado e depois desta o campeonato passará pela Vila de Fontes, Amarante e Cinfães.

Paredes acolhe Europeu de Hóquei em Patins

Paredes vai acolher, entre 14 e 20 de novembro, o Europeu de Hóquei em Patins de 2020, competi o inicialmente prevista para julho do ano passado, em La Roche-sur-Yon, em França, mas adiada devido   pandemia.

Segundo o World Skate, esta será a segunda vez que o concelho paredense acolhe o torneio, tendo já organizado o campeonato no ano de 2012, em que a Espanha se sagrou

campe a europeia.

Tendo em conta que várias federa es da Europa estão impedidas de treinar e jogar há cerca de 15 meses, a organiza o decidiu reduzir o número mínimo de participantes de seis para quatro pa es.

A mesma entidade internacional adiantou também que o Europeu de Sub-17 Masculinos, de 5 e 11 de setembro, vai acontecer no concelho de Paredes e que o Europeu de Seniores Femininos será em território nacional, entre 10 e 16 de outubro, na Mealhada.

JP apurada para a final da Taça Nacional de Basquetebol

A equipa s nior masculina da Juventude Pacense venceu esta noite a Zona Norte da VI Ta a Nacional de Basquetebol, apurando-se para a final nacional que terá lugar no próximo sábado (3 de julho).

Na final da zona norte, terminada h  pouco no Pavilh o do CD P voa, a equipa pacense bateu o Clube Basquete de Viana, por 75-65.

Na final nacional a JP irá defrontar o Real Vale Cavala

(Charneca da Caparica), que também esta noite bateu o ASC/BVRM de Reguengos de Monsaraz, por 77-64.

Equipa Feminina perde final

Na vertente feminina, a equipa da Juventude Pacense foi derrotada na final da prova pelo CB Queluz "B", que venceu a edi o 2020/2021 da Taça Nacional de seniores femininos ao bater a JP por 82-66.

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense



X



F. C. Porto "B"

4 de Julho
☆ euronics

Emissão em Direto às 17:00

f Jornal Imediato

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **solu es de protec o** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores solu es** de mercado para alavancar a digitaliza o segura do seu negócio!



Acronis

255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.



switch digital



MissisDance, onde a dança e as terapias se encontram



Paixão pela dança levou à criação do espaço

Em 2017 nasceu em Penafiel um projeto dedicado à dança e às terapias - o MissisDance. Criado por Marta Ramos, que se apaixonou pela dança ao frequentar aulas de hip hop, surgiu com o objetivo de suprimir uma lacunana cidade.

No início não havia projeto para criar uma escola. Mas o aumento do número de alunos nos três anos do projeto impulsionou a criação deste espaço “tanto por uma questão de autorrealização, como de poder oferecer mais os alunos do projeto, de ter um espaço próprio”, confessou Marta

Ramos, que desde novinha soube que era a dança o que queria fazer. Frequentou a Academia de Dança do Vale do Sousa, tirou uma licenciatura em Dança e um mestrado de Ensino em Dança.

A MissisDance tem disponíveis várias modalidades de Dança: Dança Clássica (Ballet), Dança Contemporânea, Dança Criativa, Hip Hop Fusion e Dança Jazz - desde os três anos à idade adulta. Como complemento, oferece ainda aulas de Barra no Chão, que ajudam a preparar o corpo para as aulas de dança e tem ainda aulas de Yoga, o Play Yoga para crianças, e o Yoga para adolescentes e adultos. “Oferecemos também aulas para noivos, para tornar aquele momento da primeira dança especial e surpreender os convidados”, referiu.

Na área do fitness, têm disponíveis sessões de treino funcional com PT e, na área do bem-estar, as terapias: a massagem Shiatsu e o Reiki. “As terapias são um com-

plemento para a dança”, referiu, destacando que ajuda nas lesões contraturas e músculos doridos, assim como na ansiedade e no stress e são abertas ao público em geral.

Uma das mais valias da escola, segundo Marta Ramos, é a arquitetura do espaço, “um sítio acolhedor e inspirador”, “um local que convide as pessoas a vir e a voltar”.

Para o futuro, Marta Ramos que “fazer crescer a escola, investir na divulgação, abrir novas modalidades mais ligadas à criação coreográfica”. Gostaria ainda de abrir o espaço para residências artísticas, “quem sabe criar uma companhia jovem”.

A MissisDance está situada perto do Parque da Cidade de Penafiel, na Rua Padre José Monteiro de Aguiar, 230. Tem ainda presença nas redes sociais.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt



Sei... ou não!

- Qual das seguintes é a cidade mais populosa de África:
 - Lagos
 - Kinshasa
 - Cairo
- A qual das seguintes atividades se dedicam os “cruciverbalistas”:
 - Pregar sermões
 - Criação de slogans
 - Palavras cruzadas
- Uma famosa ópera de Rossini é sobre um barbeiro de que cidade:
 - Veneza
 - Sevilha
 - Viena
- Que mineral tem o nome proveniente da palavra grega para “inextinguível”:
 - Carbono
 - Xenon
 - Amianto
- Qual das seguintes é a capital mais meridional da América do Sul:
 - Buenos Aires
 - Montevideu
 - Assunção
- O símbolo olímpico de cinco anéis foi exibido oficialmente em que olimpíadas:
 - Antuérpia 1920
 - Paris 1924
 - Amsterdão 1928
- Que outra palavra é também utilizada para definir o jet lag:
 - Psitacose
 - Dessincronose
 - Necrose
- Qual das seguintes é a maior das Ilhas do Canal da Grã-Bretanha:
 - Jersey
 - Guernsey
 - Sark

Anedota

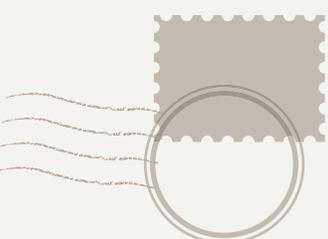
O sujeito entra num restaurante acompanhado por um cão Pitbull, senta-se e pergunta ao empregado de mesa:

- Vocês aqui servem advogados?
- Claro que sim, meu senhor.
- Responde o funcionário, desdobrando-se em gentilezas.
- Então traga-me um balcão com natas pra mim e um advogado para o meu cão!

Soluções

1-a; 2-c; 3-b; 4-c; 5-b; 6-a; 7-b; 8-a.

Postais da região



A igreja Matriz de Penafiel - Igreja de São Martinho, foi construída sobre a medieval Capela do Espírito Santo, remodelada no século XVI ao gosto manuelino por João Correia, rico mercador da cidade de Penafiel, para aí albergar o seu túmulo, constituído por uma lâmina de bronze de tipo flamengo com a sua imagem gravada.



Coberturas nos parques infantis

A Câmara Municipal começou a colocar coberturas no parque infantil do Parque Urbano de Paços de Ferreira. O mesmo será realizado no Parque de Lazer de Freamunde, cujas obras deverão ter início na próxima semana.

Estas intervenções visam me-

lhorar as condições destes dois espaços. Os trabalhos decorrerão de forma rápida, e inexistindo qualquer tipo de imprevisto, deverão estar concluídos em duas semanas.

Durante os dias em que os Parques Infantis estiverem encerrados, a Câmara Municipal vai disponibilizar divertimentos alternativos, como insufláveis.

Direitos Reservados



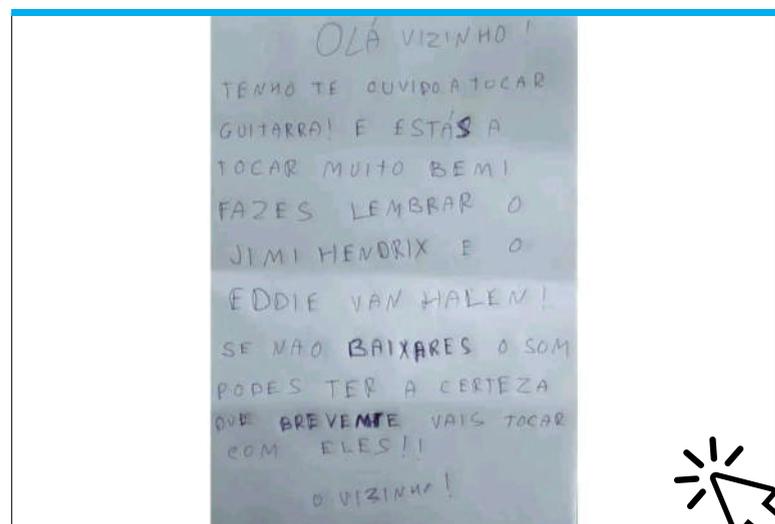
Esteve ligada ao projeto durante mais de duas décadas

Rosário Machado deixa o cargo de diretora da Rota do Românico

Rosário Machado deixou o cargo de diretora da Rota do Românico, após mais de 20 anos ligada à instituição que promove o património e cultura em 12 concelhos dos vales do Sousa, Douro e Tâmega. Agora vai assumir a direção da Cultura do Município de Amarante, adiantou, em comunicado enviado ao IMEDIATO.

“Volvidas mais de duas décadas hoje despeço-me das funções de diretora da Rota do Românico, ao longo deste tempo foi com muita honra que assumi a responsabilidade de dirigir aquele que foi e é um desafio maior, um projeto que cresceu e que assumiu na região, a nível nacional e internacional, uma dimensão que muito me orgulha”, afirmou, em comunicado.

“A Rota do Românico permitiu que a região seja hoje considerada uma referência ao nível do desenvolvimento sustentado. Valores criados na dinamização e conservação patrimonial, na produção de investigação científica base fundamental da produção de conhecimento, de envolvimento da comunidade escolar, na estruturação de um produto turístico ímpar”, considerou.



Bons vizinhos!

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

